



PÔSTER

Pesquisa

Avaliação do conhecimento de estudantes do município Sobral acerca da AIDS

Ana Beatriz Cavallari Monteiro. Universidade Federal do Ceará (UFC). abcavallari@gmail.com
 Ana Tereza Parahyba Asfor. Universidade Federal do Ceará (UFC). t.asfor@hotmail.com
 Ize Melo Amaral. Universidade Federal do Ceará (UFC). izemeloamaral@gmail.com
 Francisco Amadeu Pereira Júnior. Universidade Federal do Ceará. amadeupereirajr@hotmail.com
 Geison Vasconcelos Lira. Universidade Federal do Ceará (UFC). vasconlira@gmail.com

Introdução: Estudos realizados com adolescentes indicam a vulnerabilidade desse grupo em contrair o vírus HIV devido, principalmente, ao início precoce da atividade sexual e à curiosidade pelas drogas. Um dos fatores relevantes para a prevenção da AIDS é o conhecimento acerca da doença. Nesse contexto, elaborou-se um estudo devido à necessidade de se identificar o conhecimento de adolescentes acerca do tema.

Objetivos: Avaliar o conhecimento de estudantes do Ensino Médio da Rede Pública do município de Sobral (CE) sobre prevenção, formas de contágio, transmissão, sinais e sintomas, tratamento e mitos relacionados à AIDS e colaborar na elaboração de estratégias para realização de ações educativas nesse contexto.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Durante campanhas educativas promovidas pelos integrantes da Liga de Medicina de Família e Comunidade de Sobral (LIMFACS) em parceria com estudantes filiados a IFMSA (International Federation of Medical Students Associations), fez-se um levantamento com base em questionário auto-aplicável composto por 6 questões objetivas e 16 questões afirmativas que deveriam ser classificadas em “verdadeiras” ou “falsas” que abordavam diversos aspectos relacionados à AIDS. A pesquisa foi realizada nos meses de novembro e dezembro de 2012 e considerou a participação de 221 alunos do Ensino Médio que estavam cientes da sua participação na pesquisa. Os dados obtidos foram analisados com base estatística.

Resultados: Dentre os resultados mais significativos, notou-se que 42,98% dos alunos classificaram os homossexuais e 24,88% os adolescentes como “grupo risco” e apenas 30,3% dos entrevistados considerou que não existem mais esses “grupos de risco” atualmente. Quanto aos mitos que envolvem a AIDS, 54,3% assinalou como verdadeiro que os portadores do vírus precisam separar seus pertences pessoais dos familiares, 42,98% considerou que o vírus não pode ser transmitido pelo leite materno e 39,36% acredita que a AIDS não pode ser transmitida em uma única relação sexual. Além disso, 51,13% dos alunos acham que sempre que uma pessoa é portadora do vírus ela tem a doença.

Conclusão ou Hipóteses: Apesar de o tema não ser totalmente desconhecido pelos adolescentes, alguns conceitos ainda precisam ser esclarecidos, como os modos de transmissão da doença, a diferenciação entre o portador do vírus e o que já desenvolveu a doença e a falsa ideia de que ainda existem “grupos de risco”. Esses conceitos podem ser abordados em campanhas educativas auxiliadas pelo Programa Saúde nas Escolas (PSE).

Palavras-chave: AIDS. Saúde do Adolescente. Conhecimento.